

# JORNAL

INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE SANTA CATARINA



Ano 9 - Nº 34 - Julho | Agosto | Setembro - [www.crefsc.org.br](http://www.crefsc.org.br) - [crefsc@crefsc.org.br](mailto:crefsc@crefsc.org.br)  
CREF3/SC - Rua Afonso Pena, 625 - Estreito - 88070 - 650 - Florianópolis - SC - Fone: 48 3348-7007

## Personal Dance: novo mercado

Página 03



Roberto Diniz

## Floripa é candidata à Copa de 2014

Página 08



## Como funciona a FUNDESORTE

Página 08



### ANOS DE REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO

*Diversas conquistas já foram alcançadas,  
mas muitas outras estão por vir.*

1º de setembro:  
**Dia do Profissional de  
Educação Física**

Página 04

# 10 anos de evolução esportiva: *para um caminho promissor*

Quando se começou a discutir a criação do CREF em Santa Catarina, outras atividades viviam um momento também muito particular em seu desenvolvimento. Entre elas, a esportiva, que estava no ponto em que termina uma fase e iniciava outra, dando sinais de que a estrutura existente, já não comportava mais o nível de exigência que técnicos, atletas, dirigentes e a comunidade esperavam.

Nesse momento, em especial, a Esporte - Fundação Catarinense de Esporte - deu um grande salto qualitativo em direção ao atendimento dessas necessidades. As regiões foram redistribuídas e novos profissionais foram integrados ao quadro de colaboradores. Paralelamente a essa nova cara do esporte, começaram a surgir novos valores em todas as modalidades. Mas o que realmente tem feito a diferença nestes últimos anos, foi a criação do FUNDESPORTE. Este fundo criado pelo governo do estado para fomentar a prática esportiva tem dado um aporte de primeira grandeza a vários municípios, federações, entidades de classe e organizações esportivas com recursos antes inimagináveis. Depois da criação do fundo, pudemos ver o interesse dos vários segmentos em participar de competições esportivas, possibilitando também a divulgação espontânea do nome de nosso Estado. Arelado a maior divulgação das modalidades e eventos esportivos, apareceu também um novo profissional, técnico em sua área de atuação, muito mais especializado.

Todo esse desenvolvimento das atividades esportivas tem dado no âmbito nacional, reconhecimento às

condições oportunizadas pelo incentivo oficial que dá respaldo para que esse movimento tenha sua continuidade garantida, mais o próprio interesse de melhoria das qualidades técnicas de técnicos, atletas e dirigentes.

Aqui, fica também, um registro de que o CREF3/SC tem contribuído de maneira significativa, não só como órgão fiscalizador, mas como fomentador do aprimoramento da categoria profissional por meio de parcerias que visam capacitar cada vez mais aqueles que estão diretamente envolvidos com o desenvolvimento do esporte catarinense. Não tenho a menor dúvida como participante e entusiasta desse processo, de que os últimos 10 anos foram de crescimento esportivo e profissional como nunca havíamos visto antes e que, com a colaboração e o interesse de toda a comunidade esportiva, Santa Catarina será ainda mais reconhecida nacionalmente pela

qualidade de sua gente e pela sua capacidade de desenvolvimento, sempre que o momento assim exigir.

Darcio de Saules  
Analista em Gestão de Esporte - Esporte  
Especialista em Administração Esportiva - Cefid/Udesc  
1º Tesoureiro do CREF3/SC (CREF 000170-G/SC)



## Diretoria CREF3/SC - 2007/2009

Presidente	Marino Tessari - marino@crefsc.org.br
1º Vice-Presidente	Vitêlio Jacinto Daniel - viteliodaniel@yahoo.com.br
2º Vice-Presidente	Elair Edilson Simm - elair@sesisc.org.br
1º Secretário	Irineu Wolney Furtado - irineu@unipiac.net
2º Secretário	Pedro Jorge Morales - pedrojorge@unifille.net
1º Tesoureiro	Darcio de Saules - darciodesaules@yahoo.com.br
2º Tesoureiro	Michele de Souza - michel Souza@ig.com.br

## Expediente

Conselho Regional de Educação Física de Santa Catarina - CREF3/SC  
Rua Afonso Pena, 625 - Esteio - Florianópolis/SC - CEP 88070-650  
Fone/fax: (48) 3348-7907 - crefsc@crefsc.org.br - www.crefsc.org.br

Jornalista Responsável  
Isabel Muniz Corradini - SC02728-1P  
isabelcorradini@gmail.com

Tiragem -13 mil exemplares

Distribuição Gratuita aos profissionais de Educação Física de Santa Catarina

## Comissões

**Controle e Finanças**  
Hely de Freitas e Silva, Antônio Marcos Clieff, Nilon Furquim Júnior e Joel Casagrande.

**Ética Profissional**  
Joel Modesto Casagrande, Joaquim Felipe de Jesus, Luís Antônio Grad, Vitêlio Jacinto Daniel, Juarez Müller Dias, Lilian Wagner, Brandão de Oliveira e Elisabete Laurindo.

**Legislação e Normas**  
Brandão de Oliveira, Jean Carlo Leuprecht, Delmar Alberto Tôndolo e Vitêlio Jacinto Daniel.

**Educação e Eventos**  
Darcio de Saules, Emerson Brancher, Vitor Paulo Goulart, Cláudio Renato de Souza, Lilian Wagner e Carlos Teixeira.

**Fiscalização**  
Michele de Souza, Pedro Jorge Morales, Ovídio Meira Júnior e Darcio de Saules.

**Ensino Superior**  
Edmar Pinto, Ademir Flores, Vinícius Franciacchi, Amaldo da Cunha Júnior, Paulo Henrique de Souza e Juarez Vieira Nascimento.

**Documentação e Informação**  
Emerson Brancher, Irineu Furtado, Elair Simm, Vitor Paulo Goulart, Maria Seara Bennis, Carlos Alberto Amatozqui, Jean Pier de Liz e Letícia de Miranda.

**Conselheiro Federal**  
Marino Tessari

## Procedimentos para registro no CREF3/SC

Preencher o Formulário de Impressão de Boleto para Inscrição no Conselho Federal de Educação Física ([disponível no site www.crefsc.org.br](http://disponivel.no.site/www.crefsc.org.br)) no valor de R\$ 95,00, imprimir e efetuar o pagamento em qualquer agência bancária. Dirigir-se pessoalmente à sede do CREF3/SC ou encaminhar pelos CORREIOS os documentos abaixo relacionados:

### Pessoa Física

- I - Requerimento de Registro do CREF3/SC devidamente preenchido e assinado;
- II - 2 (duas) fotos 3x4 iguais, recentes e de frente, para documento oficial;
- III - Fotocópia do boleto bancário relativo a Taxa de Inscrição no CONFEF de R\$ 95,00, impresso por meio do preenchimento do Formulário de Impressão de Boleto para Inscrição;
- IV - Cópia do CPF e RG, autenticados em cartórios;
- V - Cópia do comprovante de residência no nome do profissional ou declaração do proprietário do imóvel com firma reconhecida em cartório, acompanhando o respectivo comprovante de residência;
- VI - Cópia autenticada do diploma do Curso de Educação Física;
- VII - Histórico da graduação autenticado ou Documento da Instituição de Ensino Superior indicando a data de autorização e reconhecimento do curso, data de ingresso e conclusão do referido curso, bem como a base legal do respectivo curso e Educação Física, qual seja:
  - Licenciatura: se instituído pela Resolução CFE nº 03/1987, bem como por Resoluções anteriores emanadas pelo CFE ou Resolução CNE/CP nº 1/2002;
  - Bacharelado: se instituído pela Resolução CFE nº 03/1987;
  - Graduação: se instituído pela Resolução CNE/CES nº 07/2004.
- VIII - Anuidade(s) em boleto "Específico" emitido pelo CREF3/SC conforme Tabela de Anuidades.

### Pessoa Jurídica

- I - Requerimento de Registro de Pessoa Jurídica devidamente preenchido e assinado;
- II - Cópia do Contrato Social, Ata ou Estatuto que a constitui;
- III - Cópia de toda e qualquer Alteração Contratual que tenha ocorrido desde a Constituição legal da Pessoa Jurídica até a presente data;
- IV - Termo(s) de Responsabilidade Técnica do(s) Profissional(is) de Educação Física que assumirá(ão) esta condição;
- V - Relação dos profissionais integrantes do quadro técnico com seus respectivos números de inscrição no Conselho Regional de Educação Física;
- VI - Cópia do comprovante de inscrição no CNPJ;
- VII - Fotocópia do boleto bancário relativo a Taxa de Inscrição no CONFEF de R\$ 95,00, impresso por meio do preenchimento do Formulário de Impressão de Boleto para Inscrição;
- VIII - Anuidade(s) em boleto "Específico" emitido pelo CREF3/SC conforme Tabela de Anuidades.

## Personal Dance: *uma nova proposta de atuação*

Apresentar o Personal Dance, uma nova possibilidade de atuação do Profissional de Educação Física, capaz de orientar as pessoas por intermédio da dança a desenvolverem atividade corporal e manterem a harmonia da mente, é a proposta do livro *Empreendendo em qualidade de vida: o Profissional Personal Dance*, da editora Pandion. Lançado em junho por Chames Maria Gariba (CREF 001968-G/SC) e outros autores, a obra é o resultado de várias pesquisas sobre a importância da orientação do profissional, tanto

no que se refere aos benefícios que a dança proporciona como atividade física, quanto nas suas características empreendedoras.

Neste contexto, de que há espaço e demanda para o Personal Dance, o profissional de Educação Física encontra possibilidades de uma carreira promissora. Segundo Chames, o Personal Dance deve

ter conhecimentos sobre Cinesiologia, Anatomia, Fisiologia, Biologia, entre outros saberes específicos da área. O profissional também deve ter conhecimentos tácitos e explícitos em dança para proporcionar às pessoas, por meio das atividades, o deleite e a satisfação de se expressarem através de seus movimentos, desenvolvendo seu potencial humano. "Nessa esfera de entendimento, o papel no qual o Personal Dance pode estar inserido vem demarcar a importância de oferecer uma opção a mais ao profissional de Educação Física, auxiliando-o na construção não só de um currículo diversificado, mas também no alcance de seus objetivos como empreendedor de seu próprio negócio. Isso só vem mostrar quão rica de oportunidades é a área da Educação Física", diz Chames.

A autora ainda explica que a dança, orientada pelo profissional de Educação Física, é pensada como uma atividade não apenas de encenação e espetacularização, mas de permanente expressão, representação, socialização e criação. "É a capacidade de enxergar a prática pedagógica da Educação Física, interagindo com a linguagem corporal nas diversas possibilidades que a dança traz. Esse diálogo realizado com o corpo permitirá a otimização das possibilidades e potencialidades de movimento e a consciência corporal para atingir objetivos relacionados com a educação, expressão corporal e artística", completa Chames.



Obra apresentada por Chames

Há um ano, os registrados no CREF3/SC têm o mais equilibrado plano de saúde.



Benefícios adicionais:  
• SOS Unimed  
• Universidade de Saúde  
• Unimed

Uniflex, o plano de saúde mais completo do mercado, regulamentado pela ANS, agora está disponível ao registrado no CREF3/SC e a seus dependentes em condições especiais.

Estadual + Hosp. + Enferm. - 80%		Estadual + Hosp. + Apart. - 60%	
Faixa Etária	Mensalidade	Faixa Etária	Mensalidade
00 a 18 anos	66,96	00 a 18 anos	87,49
18 a 23 anos	77,56	18 a 23 anos	101,56
24 a 28 anos	89,05	24 a 28 anos	116,37
29 a 33 anos	102,43	29 a 33 anos	133,86
34 a 38 anos	118,82	34 a 38 anos	151,37
39 a 43 anos	139,26	39 a 43 anos	169,76
44 a 48 anos	143,33	44 a 48 anos	188,12
49 a 53 anos	160,68	49 a 53 anos	210,00
54 a 58 anos	178,76	54 a 58 anos	233,62
59 ou mais	229,91	59 ou mais	288,75

Informe-se e aproveite:  
comercial@animadflorianopolis.com.br  
(48) 3216-8509



## Capoeira vista como patrimônio cultural e como atividade física

A capoeira conquistou, no dia 15 de julho, o reconhecimento oficial depois de mais de 300 anos de história na vida dos brasileiros. Ela foi eleita o 14º patrimônio cultural do País, em reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), realizada em Salvador.

Na roda, na rua e em apresentações, a capoeira é um patrimônio da cultura do País. Para o mestre de capoeira, Fernando Ricardo Bueno - Tuti -

(CREF 001865-G/SC), a capoeira engloba diversas artes, como a música, a dança, a luta, o cinema, o teatro, a história, o folclore, a terapia e o esporte. "A diversidade é a riqueza da capoeira", diz o mestre capoeirista.

A capoeira pode ser desenvolvida com diferentes finalidades como atividade física, esporte na promoção da saúde, cultura e lazer. "Nas competições e nas práticas em academias, onde necessariamente é visado o aumento das qualidades físicas, temos dois casos em que ela é vista sob a perspectiva do esporte", exemplifica Tuti.



Cultura do Brasil: "Diversidade é a riqueza da Capoeira"

## Cédula de Identidade deve ser retirada

O CREF3/SC reforça a importância para a retirada da Cédula de Identidade Profissional para aqueles que ainda não o fizeram. Este é o documento público oficial que habilita o profissional de Educação Física a exercer a profissão em qualquer situação. A exemplo disso são os regulamentos de Jogos que exigem a apresentação do documento de técnicos, auxiliares técnicos e preparadores físicos para atuarem frente as suas equipes.

Para a retirada da cédula profissional consulte antes seu nome na lista publicada na página do CREF3/SC na internet (www.crefsc.org.br) que está em ordem alfabética e por região. Se estiver lá, você deve comparecer no endereço indicado para a troca da cédula. Se não constar, você pode procurar imediatamente o Conselho para verificar se existem pendências documentais ou financeiras que devam ser resolvidas para receber a sua cédula profissional. Caso você não tenha acesso à internet, ligue para o CREF3/SC.

Se você mora na região da Grande Florianópolis, deve procurar somente o CREF3/SC para fazer a troca da sua cédula profissional. Nenhuma das subseções da OAB-SC atenderão profissionais dessa região. O CREF3/SC está localizado na Rua Afonso Pena, 625, Bairro Estreito, em Florianópolis. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8 horas às 12 horas e das 13h30 às 17 horas.

Leve a sua antiga cédula para trocá-la pela nova. A troca das cédulas é gratuita.



## 1º de Setembro: Dia do Profissional de Educação Física

São 10 anos de regulamentação da profissão e um período de lutas e conquistas para a categoria

Em 1º de setembro completou dez anos que o então Presidente da República Fernando Henrique Cardoso promulgou a Lei Federal nº 9.696/98, que regulamentou a Profissão de Educação Física. “A partir dessa data um novo cenário começava a se desenhar, a força de uma categoria que buscava a união, o respeito e a valorização na sociedade, via que o sonho se tornava realidade”, diz a gestora do Conselho Regional de Educação Física (CREF3/SC), Marli Trentin (CREF 001624-G/SC).

Entre tantas conquistas desde a regulamentação, uma delas é que ficou estabelecido por lei o Dia do Profissional de Educação Física, que se comemora em 1º de setembro e já faz parte do calendário nacional, estadual e municipal. Esta data tem o objetivo de dar visibilidade à profissão, aos profissionais e mostrar a importância das práticas de atividades físicas e esportivas. Dentro desta perspectiva, todos os anos em diversas regiões do País, este dia é marcado pela oferta de atividades gratuitas, informações e orientações à sociedade em parques, praças e outras áreas públicas de acesso da população.

Segundo pesquisa realizada no ano passado, encomendada pelo Ministério da Saúde, 30% da população brasileira não pratica nenhuma atividade física. Esse sedentarismo contribui para que as pessoas adquiram fatores de risco como obesidade, colesterol alto, pressão alta, que podem gerar patologias. Diante desta situação, a profissão de

Educação Física ganhou mais visibilidade e espaço no mercado de trabalho e passou a ser reconhecida como uma profissão fundamental para prevenção de doenças, promoção do bem-estar e da cidadania.

De acordo com Marli, “outro fator importante para fortalecer a categoria e para contribuir para melhoria da qualidade de vida da sociedade é o apoio do governo, atendendo às reivindicações dos profissionais de Educação Física”. Entre as reivindicações estão: dotar a Educação Física Escolar de condições com estrutura, instalações, materiais, equipamentos e profissionais qualificados e habilitados com salários compatíveis; estabelecer no orçamento da União, dos Estados e Municípios, no mínimo, 1% para o Esporte; criar estrutura própria para o Esporte (Secretaria, Fundação ou Departamento, etc) com vagas para profissionais de Educação Física; estabelecer políticas públicas de Estado para o Esporte (União, Estados e Municípios) e criar cargo para o profissional de Educação Física na área da Saúde (União, Estados e Municípios).

As comemorações do Dia do Profissional de Educação Física são atos simbólicos, que pretendem chamar a atenção de todos os interessados para a melhoria dos índices da saúde, especialmente dos que se referem às ações que contribuem para a prevenção de doenças, “mas para isso ainda falta muita conscientização de todos os envolvidos”, diz Marli.

Foto: Isabel Corrêa



“Ao meu ver, o profissional de Educação Física é especialmente importante para a sociedade na educação para uma vida mais saudável e prazerosa por meio de melhores hábitos e um estilo de vida ativo desde a infância até a melhor idade.”

Kátia Schmidt, Profissional de Ed. Física no Hospital Santa Teresa.



“A regulamentação foi um divisor de águas que veio ao encontro de um anseio do profissional de E.F. em busca do respeito e da valorização da profissão, e da sociedade, em busca da garantia de profissionais capacitados a exercerem suas funções.”

Anderson Castro, profissional de Ed. Física (Ginástica laboral do SESI/SC).



“A atividade física, além de me auxiliar no abandono do vício de fumar, hoje é importante na minha qualidade de vida.”

Luiz Clóvis Vieira, dentista, há 2 anos praticando musculação.

## Encontro da ASCOP debate a fiscalização do exercício profissional

Intensificar cada vez mais a troca de experiências, de forma a criar um fórum permanente de debates sobre práticas na área da fiscalização dos conselhos profissionais catarinenses. Este foi um dos resultados do II Encontro dos Profissionais de Fiscalização dos Conselhos de Classe, realizado em 7 de agosto, na sede do CRCSC. Promovido pela Ascop (Associação dos Conselhos Profissionais de Santa Catarina) e coordenado pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina - CRC/SC, o encontro permitiu que as entidades apresentassem a sua metodologia de trabalho. “É

uma forma de oxigenação, pois temos contato com novas ideias, que nos fazem - muitas vezes - re-

ver procedimento ou aprimorá-los”, observou o coordenador de Fiscalização do CRO-SC, Edson Carvalho. Para o presidente da Ascop, Marino Tessari, o evento foi mais um passo no sentido de integrar os conselhos e capacitar o corpo funcional. “Verificamos importantes avanços desde a realização do primeiro encontro, em novembro do ano passado”, observou.

Coube aos representantes dos Conselhos de Contabilidade, Nutrição, Psicologia, Odontologia, Educação Física e Medicina fazerem uma explanação sobre o trabalho realizado pela Fiscalização em suas respectivas entidades. Também foram discutidos assuntos como inadimplência, fiscalização nos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e a necessidade de estreitar as relações com o Ministério Público, nas ações de combate ao exercício ilegal das profissões regulamentadas. “Tivemos a oportunidade de conhecer a realidade dos outros conselhos, bem como as soluções que cada um encontrou para problemas operacionais que enfrentamos no nosso dia-a-dia”, ressaltou o coordenador de Fiscalização do CRCSC, Cláudio Petronillo.

Na avaliação do tesoureiro da Ascop e vice-presidente de Fis-

calização, Ética e Disciplina do CRCSC, Marcelo Seemann, o encontro é uma vitória do networking (política de relacionamento). “Iniciativas como estas abrem espaço para a consolidação de um diálogo permanente entre os setores de Fiscalização, seja pela troca de e-mail, seja na organização de ações conjuntas”, ressaltou. Em relação ao último item, observou Tessari, chegou a ser levantada a possibilidade de serem feitas atuações conjuntas em locais como estádios de futebol, onde trabalham profissionais de diversas atividades regulamentadas.

O gerente de Fiscalização do CREA-SC, Kleber Justo deu outro exemplo: quando sua equipe, a pedido do Ministério Público, sai em campo para fiscalizar um abrigo de menores, ela pode convidar os colegas do Conselho de Serviço Social (entidade que, por ser mais nova, possui uma estrutura menor). “O objetivo de todos os Conselhos é um só: proteger a sociedade contra os maus profissionais e de quem não está habilitado”, disse.

Fonte: Márcia Quartiero / Assessoria de Comunicação CRCSC



Diversas áreas participaram do encontro



## Associação Desportiva investe em profissionais qualificados

Proporcionar à comunidade o desenvolvimento de valores, educação e cidadania por meio do esporte é o objetivo principal da Associação Desportiva Colegial, que atende uma média anual de 750 alunos do ensino fundamental ao ensino médio nas escolas e treinamentos. Fundada pelo Colégio Catarinense há 64 anos, a Associação, que estará movimentando este ano cerca de R\$ 500 mil nas categorias de base (alunos de 4 a 17 anos), investe nos profissionais como diferencial no atendimento. Atualmente são 10 profissionais graduados em Educação Física e com registro no CREF3/SC, o que confere segurança e qualidade ao serviço prestado.

São 50 turmas com no máximo 20 alunos cada uma para que os orientadores de atividade física possam dar a atenção adequada a todos. "Esta é nossa meta: manter a qualidade, focando na educação por meio do esporte para que toda a vivência e o crescimento que eles tiverem aqui se reflitam na vida adulta deles", afirma Rodrigo Sanceverino (CREF 001999-G/SC), gerente esportivo da Associação. Ele ainda acrescenta que os profissionais têm boa infraestrutura e remuneração e essa satisfação é transferida nos ensinamentos para os alunos.

### Projeto Social

O Colégio Catarinense abre cerca de 400 vagas por



Handebol é uma das modalidades oferecidas pela Associação.

ano para jovens bolsistas carentes estudarem na escola. Além da situação socioeconômica, outro critério de seleção são as boas notas no histórico escolar. Os estudantes escolhidos também podem praticar as modalidades esportivas oferecidas pela Associação: handebol masculino e feminino, futsal feminino e masculino, basquetebol feminino e masculino, tênis masculino e feminino, voleibol feminino e masculino, xadrez feminino e masculino e futebol de campo masculino.

O colégio oferece Educação Física curricular, além das modalidades da Associação, que são complementos para a formação do indivíduo.

## Profissionais de Educação Física na Gestão

O profissional de Educação Física está assumindo papéis de gestão em universidades e Órgãos relacionados ao esporte e à saúde. Um dos exemplos é o professor Sebastião Iberes Lopes Melo (CREF 000108-G/SC), empossado em abril, como reitor da Universidade Estadual de Santa Catarina (UESC) para o mandato 2008-2012.

Outros profissionais de Educação Física também assumiram postos hierarquicamente elevados nas administrações de Órgãos e instituições. Paulo Orsini (CREF 003184-G/SC)

é Gerente Regional de Saúde da Grande Florianópolis; Fábio Egert (CREF 000171-G/SC) é Gerente Regional da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte da Grande Florianópolis e Gildo Volpato (CREF 000158-G/SC) é vice-reitor na UNESC. Também se destacam em funções de gestão Marino Tessari

(CREF 000007-G/SC) atual presidente do CREF3/SC e da Associação dos Conselhos de Profissionais de Santa Catarina; Jair José da Silva (CREF 002666-G/SC) como técnico de atividade sênior no SESC em Santa Catarina e Rui Rizzo (CREF 000313-G/SC) que foi vice-reitor da FURB.

Esses profissionais são alguns exemplos que estão à frente na gestão de instituições. "O profissional de Educação Física que ocupa função de gestão em saúde pública, apesar dos avanços conquistados, ainda têm obrigação de demonstrar com certa frequência que possui a qualificação necessária para realizar as demandas do cargo. Temos que combater o estereótipo criado para a nossa profissão e a melhor forma é aprimorarmos o conhecimento técnico da nossa área de atuação até o ponto de discutirmos em igualdade de condições com qualquer outro profissional de Saúde sobre qualquer tema na abrangência da referida área", diz Orsini.

"A conquista de cargos de gestão por profissionais de Educação Física é fruto do reconhecimento da área, que hoje se impõe, e da credibilidade já construída por outros profissionais da categoria, de capacidade e desempenho na gestão. Esses profissionais abrem caminho para os demais", diz o reitor da UDESC, Sebastião Iberes, que também está desde 1986 em cargos de gestão. "É um orgulho e um grande compromisso que assumo em manter essa confiança que as pessoas depositaram", completa.

## Profissional comprometido faz a diferença no esporte

Superação, competência, talento, profissionalismo, dedicação e comprometimento foi a fórmula encontrada pela equipe de handebol feminina da Escola de Educação Básica Claudino Crestani, de Palma Sola (extremo Oeste de Santa Catarina) para vencer a 19ª edição dos Jogos Escolares de Santa Catarina (JESC) deste ano. Eles ganharam da UnC - Caçador e da equipe do Colégio Catarinense- Florianópolis, que eram as favoritas para o primeiro lugar.

Essa luta começou por um casal de profissionais de Educação Física, Sandro Dalle Laste (CREF 008912-G/SC) e Rosane Dalle Laste (CREF 008911-G/SC) que decidiram formar uma equipe de handebol na cidade, a qual não tinha modalidades esportivas em campeonatos oficiais catarinenses. "No começo, em 2001, foi muito difícil formar a equipe, tínhamos pouco apoio e poucos atletas. Hoje estamos com aproximadamente 150 alunas na escolinha municipal e temos o apoio da Prefeitura e de algumas empresas", diz Rosane.

Ela aponta o diferencial de uma equipe esportiva ser guiada por um técnico formado em Educação Física. "Os profissionais de Educação Física têm os conhecimentos táticos, técnicos, fisiológicos e psicológicos, e quando tratamos de atletas e crianças, sabemos a importância da soma desses conhecimentos", completa.



Equipe campeã do handebol Paixão pelo esporte

## Farmácia SESI para profissionais

Os profissionais registrados no Conselho Regional de Educação Física de Santa Catarina (CREF3/SC) tomam-se clientes especiais



da Rede de Farmácia SESI/SC, com o cartão SESI - CREF3/SC. Conheça as vantagens do cartão:

- Descontos especiais em medicamentos;
- Programa Fidelidade: toda compra se transforma em pontos que podem ser trocados por prêmios;
- Válido nas 85 farmácias do SESI do Estado.

Se você ainda não recebeu o seu cartão SESI - CREF3/SC entre em contato com a Rede de Farmácia SESI pelo telefone (48) 3381-9123 ou envie um e-mail para o endereço eletrônico eliane.machado@sesisc.org.br.

# Formaturas

## 2008/2

No início do segundo semestre de 2008, novos profissionais de Educação Física se formaram e entraram no mercado de trabalho. O CREF3/SC é uma instituição que apóia o profissional de Educação Física na busca por legitimar as intervenções profissionais, valorizando a categoria. A representatividade do CREF3/SC junto à sociedade, advém de ações efetivas para disciplinar a conduta do setor de atividade física no Estado, de maneira que ela seja exercida com ética e por profissionais habilitados para o exercício formal da profissão. Parabéns aos novos graduados!



**UNIVALI/Itajaí**  
Colação: 19 de julho



**CEFID/UDESC - Bacharelado e Licenciatura**  
Colação: 22 de agosto

**UNESC/ Criciúma - Bacharel**  
Colação: 15 de agosto



**UNISUL/Tubarão - Licenciatura**  
Colação: 5 de setembro



**UNOCHAPECÓ**  
Colação: 9 de agosto



**UNESC/ Criciúma - Licenciatura**  
Colação: 15 de agosto



**UNISUL/ Palhoça**  
Colação: 22 de agosto

**FURB/ Blumenau**  
Colação: 22 de agosto

**UNISUL/Tubarão - Bacharelado**  
Colação: 5 de setembro



**IELUSC/Joinville - Bacharelado e Licenciatura**  
Colação: 16 de agosto

